

FENATRIGO

FEIRA NACIONAL DO TRIGO CRUZ ALTA RS

AGROPECUÁRIA | INDÚSTRIA | COMÉRCIO | SERVIÇOS | LAZER | CULTURA

Um espaço da
tecnologia em
agronegócio,
conhecimento e
entretenimento



SIMBIOSE:
QUALIDADE E
SEGURANÇA EM
BIOLÓGICOS



67 anos atrás. Muitos anos à frente.

Somos feitos de experiências e qualidade. Se estamos aqui hoje, é porque há 67 anos profissionais realmente comprometidos vem oferecendo aos nossos clientes o melhor em impressão. Olhamos para trás e para frente ao mesmo tempo e continuamos crescendo para anunciar um futuro de mais valor e reconhecimento.

www.kunde.com.br

 **Kunde**
Indústrias Gráficas Ltda.

Av. Rio Branco 645 - Centro - Santa Rosa RS
Fone: 55 3512.5550 - vendas@kunde.com.br



É O DEBUT DA FENATRIGO

Isso mesmo, chegamos ao 15º ano de feira e o 3º em que a editora **i9 Comunic** tem a honra e satisfação de produzir a sua Revista Oficial.

Assim como a Feira Nacional do Trigo foi projetada para marcar o esforço e a consolidação de uma política correta para a triticultura, essa edição não é diferente. Após dois anos no aguardo de mais um grandioso evento, nossa equipe tem muito o que contar para vocês em linhas e páginas produzidas com muita dedicação.

Nosso enfoque especial, é claro, traz os interesses da triticultura, agricultura em geral, pecuária, comércio e serviços. Quer novidades? Temos! Através de um Acordo de Cooperação entre a Fundação Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e a Feira Nacional do Trigo (FENATRIGO), foi criada a 1ª FENATRIGO TEC – O Inverno que dá Certo e você possivelmente participou desse momento que proporcionou o debate e as alternativas para aumentar a eficiência e a rentabilidade, não somente dos produtores rurais, mas do comércio e demais serviços da economia regional.

E falando em novidades, temos um evento técnico mais diferenciado que o outro. A começar pelo Fórum da Carne, pelo 1º Concurso Zootécnico de Borregas e sem contar, é claro, que a feira será o maior espaço cultural a céu aberto com muitas atrações de nossos artistas. Na parte de Trigo, temos os melhores colunistas abordando temas que vão maximizar a sua produtividade nesse inverno. Isso e muitos mais você fica sabendo agora.

Boa leitura!

Rosaura Bellinaso
REDATORA

A Revista FENATRIGO é uma publicação da Editora i9 Comunic. O conteúdo expresso em matérias assinadas é de inteira responsabilidade de seus autores. É vedada a reprodução total ou parcial do conteúdo sem prévia autorização e sem citação de fonte dos autores e da Editora i9 Comunic. A i9 agirá atendendo sempre às normas éticas e legais de sua categoria profissional das normas dispostas pelo código civil e da lei nº 5.988/73 (lei do direito do autor), pela qual o crédito autoral sobre os trabalhos objeto desta editoria devem ser sempre indicado.

SUMÁRIO

04 FEIRA

- 4. Palavra do Presidente
- 6. Conheça nossas comissões e confira a programação
- 10. Soberanas da XV FENATRIGO
- 12. Eventos técnicos
- 13. Pavilhão Agrotech AgroPrecision
- 14. Concurso leiteiro

16 CAPA

- 16. **Simbiose: Qualidade e Segurança em Biológicos**

22 AGRO

- 22. Fisiologia da produção de cereais e manejos para altos rendimentos via nutrição

24 TRIGO

- 24. Soluções para a fertilidade e correção do solo serão apresentadas na Fenatrigo
- 26. Trigo melhora rentabilidade do sistema de produção de grãos
- 28. Saiba mais sobre a qualidade da semente do trigo
- 30. Avaliação da Qualidade do Trigo na Região do Alto Jacuí
- 32. Trigo e a sustentabilidade na agricultura

34 PECUÁRIA

- 34. Conheça a Cabanha da Divisa
- 36. Cabanha Castanheiros: Égua Desavença vence Bocal de Ouro

37 COMÉRCIO

- 37. O movimento do comércio e a Fenatrigo

38 CULTURA

- 38. A Cultura como agente transformador

EXPEDIENTE



Maria Cecília de Bortoli
Diretora Comercial



Patricia Fensterseifer
Diretora e Editora-chefe



Rosaura Bellinaso
Redatora



Mariana D. Colomé
Designer



Amabile M. Guintzel
Produção Audiovisual



Marcielle Benittes
Redatora



Anna Soares
Designer



Rafaela Emmel
Atendimento



Daniela Lisboa
Comercial

R. General Felipe Portinho, 1033, | Cruz Alta/RS
(55) 3343 0999 | i9comunic.com.br

XV FENATRIGO e seus DESAFIOS

O desafio de realizar um evento como a FENATRIGO é algo gigantesco. Isto somente pode ser superado com a participação de uma centena de voluntários que aceitaram assumir as 20 comissões que compõem a estrutura da Feira.

Foram inúmeras reuniões com cada uma das comissões e diversos assuntos analisados para prever todas as questões que envolvem o evento. Com o slogan “Um Espaço da Tecnologia em Agro-negócio, Conhecimento e Entretenimento”, nossos trabalhos se pautaram em surpreender e trazer o que há de melhor no mercado. Novidades como Pavilhão AgroTech e Abertura do Plantio do Trigo no Rio Grande do Sul demonstram qual o futuro que a FENATRIGO terá.

Outros aspectos que sempre obtiveram êxito na feira continuam acontecendo, como: Pavilhões da Indústria, do Comércio, de Serviços, de Agricultura Familiar; Eventos Técnicos, Esportivos e Culturais; Praça de Alimentação; Arena de Shows; Exposição Agropecuária e de Implementos e Máquinas Agrícolas; entre outros.

Além disso, a XV FENATRIGO torna-se realidade com a parceria dos investidores que acreditam na Feira como investimento e retorno positivo para a economia local e regional.

Por fim, me cabe agradecer a todas as pessoas que acreditaram nas ideias propostas, no novo momento da Feira e que trabalharam de forma incessante durante esses últimos oito meses.

Vida longa a FENATRIGO.



Cristian Zachow

Presidente da XV Fenatrigô

NOVOS PULVERIZADORES M400

TECNOLOGIA INTELIGENTE EM CADA GOTA



OS NOVOS PULVERIZADORES M4000 JOHN DEERE TRAZEM O FUTURO PARA O CAMPO.

Ainda mais versáteis, oferecem diferentes tamanhos de tanques e barras, com duas opções de fibra de carbono, vão livre adequado para aplicação de qualquer etapa da lavoura e contam com o novo Sistema Inteligente de Controle de Pontas exclusivo John Deere: o ExactApply™, que permite maior qualidade de aplicação e melhor cobertura, independente da velocidade, topografia e formato do talhão, devido à tecnologia de pulverização pulsada de 30hz de frequência e à troca inteligente entre duas pontas.

E tudo isso 100% conectado com o Operations Center, para você viver hoje a melhor experiência do futuro no campo.

SLC Comercial

Horizontina | Três Passos | Santo Ângelo | Ijuí | Cruz Alta | Tupanciretã
Ibirubá | Palmeira das Missões | Sarandi | Frederico Westphalen



JOHN DEERE

PROGRAMAÇÃO

XV FENATRIGO

15 à 19 de Maio | Local: Parque Integrado de Exposições de Cruz Alta/RS

14
MAI
(TERÇA-FEIRA)

08 às 18h
Concurso Leiteiro
Entrada de Animais

15
MAI
(QUARTA-FEIRA)

Entrada R\$ 6,00

8 às 18h - Entrada de Animais | Concurso Ovinos
8 às 17h - Exposição de Cavalos | Entrada de Animais
8 às 18h - Concurso Leiteiro | Entrada de Animais
10h - ABERTURA DOS PAVILHÕES
13h30 - Visitação das Escolas da Rede Municipal
14h - Encontro da Melhor Idade
14h30 - Palestra: Mercado de trabalho, legislação e responsabilidade técnica do médico veterinário
 Local: Auditório Sindicato Rural com Med. Vet. Mateus da Costa Lange
15h - Baile da Melhor Idade
18h - Oficina: Capacitação em Segurança Alimentar | Local: Sala SENAR/RS com Eng. Agr. João Fernando Zamberlan - MPDR/START - Unicruz e Eng. Prod. Carine Balz - C-Vale
18h30 - Shows praça de alimentação
18h30 - LANÇAMENTO DA 3ª EDIÇÃO DA REVISTA OFICIAL DA FENATRIGO | Local: Auditório Sindicato Rural Editora **i9 Comunic**
19h - V Fórum de produção pecuária de corte - Bovinos
 Local: Auditório Sindicato Rural
19h - Integração Lavoura-Pecuária: alternativa para viabilizar a produção de carne gaúcha | Palestrante: Zoot. Paulo C. de F. Carvalho - UFRGS
20h - Pannel: Sistemas para intensificação da pecuária regional: resultados da Área de Produção Animal/Unicruz com Zoot. Daniele Furian Araldi e Med. Vet. Lucas Carvalho Siqueira
20h30 - Debate | Moderação: Med. Vet. João Augusto Telles - Produtor Rural
21h - Degustação de Carnes Super Útil
20h - Espetáculo de Dança

21h - Show Thomas Machado | Léo Pain

22h - Fechamento dos Pavilhões

16
MAI
(QUINTA-FEIRA)

Entrada R\$ 6,00

Manhã e tarde: Oficina Tecnologia de Aplicação: Simulador de Deriva | Local: Stand do SENAR/RS com Eng. Agr. Gustavo Pippi

06h - 1ª Ordenha Raça Holandesa

8 às 12h - Entrada de Animais (Ovinos)

8h às 17h - Exposição de Cavalos | Entrada de Animais

10h - ABERTURA DOS PAVILHÕES

10h - Eventos Culturais SMC

13h30 - Oficina da criança e visitação da RES

14h - Admissão e Exposição de Ovinos da Fenatrigo

14h - 2ª Ordenha Raça Holandesa

14h - Esgota Raça Jersey

14h - Oficina: Qualidade do Leite IN 76 E 77 e Manejo de Ordenhadeiras

14h - Teórica: Sala SENAR/RS

15h - Eventos Culturais da SMC

16h - Prática: Galpão Bovinos Leiteiros | Instrutor: Med. Vet. Elvis Luiz Basso

18h30 - V Fórum de Produção Pecuária Corte - Ovinos
 Local: Auditório Sindicato Rural

19h - Planejamento e manejo da produção genética ovina na região | Ramiro Cerutti Oliveira - Presidente da ABCONC/Cabanha da Divisa - Cruz Alta

19h30 - Alternativas para a ovinocultura em áreas agrícolas: manejo e realidade | Zoot. Guilherme Bernardes - Fazenda do Rancho - São Martinho da Serra

20h - Pannel: Sistemas para intensificação da pecuária regional: resultados da Área de Produção Animal/Unicruz com Med. Vet. Luiz Felipe Borges e Zoot. Juliana M. Machado

20h30 - Debate | Moderador: Prof. Luiz Felipe Krueel Borges - Área de Produção Animal/UNICRUZ

19h30 - Shows na Praça de Alimentação

20h - Mostra das escolas de samba de Cruz Alta

21h - SHOW - Acústicos & Valvulados | Israel Novaes

22h - Fechamento dos Pavilhões

17
MAI
(SEXTA-FEIRA)

Entrada R\$ 6,00

Manhã e tarde: Oficina de Tecnologia de Aplicação:

Simulador de Deriva | Local: Stand do SENAR/RS com Eng. Agr. Gustavo Pippi

6h - 4ª Ordenha Raça Holandesa

6h - 2ª Ordenha Raça Jersey

8h30 - Julgamento Equinos

8h30 - Fórum do Trigo: Como colher mais soja no inverno?

Local: Auditório Sindicato Rural

8h30 - Como colher mais soja no inverno? Manejo de plantas daninhas com Dr. Mário Bianchi - CCGL

9h20 - Como colher mais soja no inverno? Manejo da fertilidade do solo com Dr. Jackson Fiorin - CCGL

10h20 - Como colher mais soja no inverno? Manejo microbiológico de doenças de solo | Dr. Arthur Soares - SIMBIOSE

9h - 1º Concurso Zootécnico de Borregas | Local: Mangueiras Apresentação e avaliação técnica: Ramiro Cerutti Oliveira - Presidente da ABCONC

10h - ABERTURA DOS PAVILHÕES

11h - Início Julgamento a Galpão

11h20 - Debate | Moderação: Eng. Agr. Paulo Pires - Presidente FECOAGRO/RS

13h30 - Julgamento Animais a Galpão Trios Rústicos

13h30 - Visitação das Escolas da Rede Municipal

13h30 - Curso: O Hereford e o Braford encurtando o ciclo na integração lavoura-pecuária | Local: Sala SENAR/RS com Med. Vet. Emanuel Cabral - ABHB e Med. Vet. Bruno Teixeira - ABHB

14h - REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DO TRIGO

Local: Auditório Sindicato Rural com o coordenador: Eng. Agr. Hamilton Jardim - FARSUL

14h - 3ª Ordenha Raça Jersey

14h - 5ª Ordenha Raça Holandes

15h - Apresentações Artísticas Escolares

16h - Espetáculo Aberto de Dança

16h - Palestra: Perspectivas econômicas e políticas para o agronegócio no governo Bolsonaro | Local: Auditório Sindicato Rural com Eng. Agr. e Senador Luis Carlos Heinze

16h30 - Curso: Morfologia de exemplares da raça Braford - Prática | Local: Pista de Remates com Med. Vet. Emanuel Cabral - ABHB, Med. Vet. Bruno Teixeira - ABHB e Marcos Mostardeiro - Produtor Rural

18h30 - Shows Praça de Alimentação

19h30 - V Encontro Técnico SEARCA | Local: Auditório Sindicato Rural

19h30 - "Fisiologia da produção de cereais e manejos para altos rendimentos via nutrição com Eng. Agr. Gabriel Schaich - Physioatac Consultoria

21h30 - Jantar de Confraternização e entrega da Premiação Expositores e Criadores de Ovinos

21h - Show - Turma do Pagode

22h - Fechamento dos Pavilhões

18
MAI
(SÁBADO)

Entrada R\$ 8,00

Manhã e tarde: Oficina: Adestramento de Cães para Pastoreio em Rebanho Ovino | Local: Pista Central com Sami Mafuz Neto

8h30 - Reunião do Fórum Permanente de Secretários Municipais de Desenvolvimento Econômico do RS

Local: Auditório Sindicato Rural

8h30 - 1º Encontro Regional de Soberanas

9h - Julgamento Morfológico de Pista de Raça Jersey

10h - ABERTURA DOS PAVILHÕES

10h - Abertura Oficial do Plantio do Trigo no RS

Local: Área Demonstrativa do Sindicato Rural

10h - Apresentações Artísticas

11h - Abertura Oficial da XV FENATRIGO | Local: Praça das Bandeiras

12h - Tá na hora Cruz Alta - ACI | Local: Etnia Alemã

14h - Julgamento Morfológico De Pista Raça Holandês

14h - Espetáculo Aberto de Dança

16h - 2ª Corrida do Trigo Cross Running 2019

17h - Shows Praça de Alimentação

19h - Torneio de Boxe - Federação Gaúcha

21h - Show MC Brunhinho - George Henrique & Rodrigo

22h - Fechamento dos Pavilhões

19
MAI
(DOMINGO)

Entrada R\$ 8,00

Manhã e tarde: Adestramento de cães para pastoreio em rebanho ovino | Local Pista Central com Sami Mafuz Neto

10h - ABERTURA DOS PAVILHÕES

10h - Apresentações Artísticas

15h - Espetáculo Aberto de Dança

18h - Shows Praça de Alimentação

21h - Show do Felipe Araújo

22h - Encerramento da XV FENATRIGO

Almoços, lanches e jantas todos os dias: Etnias Alemã e Italiana, Praça de Alimentação Coberta e Liga Feminina de Combate ao Câncer.

SHOWS



15
QUARTA

IP LÉO PAN THOMAS MACHADO

16
QUINTA

ISRAEL NOVAES AGÚSTICOS & VALVULADOS



17
SEXTA

TURMA DO PAGODE

18
SÁBADO

GEORGE HENRIQUE E RODRIGO mc Bruninho

19
DOMINGO

FELIPE ARAÚJO

REALIZAÇÃO

Prefeitura Municipal de Cruz Alta, Câmara Municipal de Vereadores, Sindicato Rural de Cruz Alta, ACI Cruz Alta, UNICRUZ, SINDILOJAS, CDL Cruz Alta, Cooperativa Agropastoril de Cruz Alta e AMPE - Associação de Micro e Pequenas Empresas

PARCEIROS

Emater/RS e NETFACE

APOIADORES

SEARCA, Super Útil, Fecomércio RS e Sistema Farsul - SENAR

INVESTIDORES

Vence Tudo, Sicredi, Farmácias São João, Agroprecision, Sementes Aurora, Telles Segurança, Sygo, Cotribá, Choop Brahma Express e CCGL

COMISSÕES DA XV FENATRIGO

Presidente Associação Fenatrigo:
Jorge Marquesan Junior

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente:
Cristian Ricardo Zachow
Vice-Presidente:
Moacir Magalhães Medeiros
Secretária Executiva:
Carla Beatriz Zanatta Nicolodi
Administrativo:
Mara Somavila

COMISSÕES

Abertura do Plantio do Trigo:

Rômulo de Bortoli

Agricultura Familiar:

Gustavo Basso

Agropecuária:

Daniel Jobim Badaraco e Ramiro Oliveira

Alimentação:

Aécio Galiza

Bilheteria:

Carlos Mattos

Comercialização:

Rodrigo Fraportti e Luis Miguel Mainardi

Comunicação e Marketing:

Moacir Magalhães Medeiros

Credenciamento:

José Laureano Teixeira

Eventos Esportivos:

Elaine Silveira e Wagner Silveira

Eventos Culturais:

Karen Costa

Eventos Técnicos:

Daniele Furian Araldi e Lucas Siqueira

Infraestrutura:

Alessandro Seibel

Segurança:

João Paulo Telles

Social:

Vladimir Colombelli

Manutenção:

Matheus Amaral

Pavilhão Agrotech:

Rodrigo Rossatto e Leonardo Rossato



15 a 19 DE
MAIO DE 2019

**VISITE NOSSO
ESTANDE NA**

XV FENATRIGO

FEIRA NACIONAL DO TRIGO | CRUZ ALTA | RS
AGROPECUÁRIA | INDÚSTRIA | COMÉRCIO | SERVIÇOS | LAZER | CULTURA

• TECNOLOGIAS • NEGÓCIOS • NOVIDADES • OPORTUNIDADES •





Foto: Jean Maidana

ELAS SÃO A CARA DA FENATRIGO

O tradicional trio de soberanas da XV Fenatrigio nesta edição é composto pela Rainha Lavínia Brignoni, 1ª Princesa Luíza Costa de Medeiros e a 2ª Princesa Giovanna Pantz. Confira o perfil de cada uma.

LAVÍNIA BRIGNONI Rainha

Muito além do sorriso, a Rainha da XV Fenatrigio esbanja inteligência e dinamismo. Para Lavínia Brignoni, no auge dos 20 anos, mostrar a importância do trigo, do agronegócio e do entretenimento se tornou uma missão leve e prazerosa que impulsiona o desenvolvimento de Cruz Alta e região.

O apoio incessante, segundo ela, formado por amigos e familiares, é o fator responsável por parte da jornada que a torna uma Rainha, a Rainha da Fenatrigio. *“Meus amigos sempre confiaram no meu potencial, até mais que eu mesma. Fiquei muito tempo pensando até decidir e nisso o incentivo da minha mãe foi essencial. Assim que conseguimos fechar com patrocinadores incríveis, fiquei ainda mais confiante”.*

Lavínia estuda jornalismo e visa construir uma carreira viajando pelo Brasil e até mesmo fora dele. Nas horas vagas ela ama assistir seriados, aprecia música boa e adora jogar cartas.

LUÍZA COSTA DE MEDEIROS 1ª Princesa

Desde criança Luíza conta ser encantada com as inúmeras atrações da Feira e principalmente com o requinte das soberanas. Foi aí que seu sonho começou.

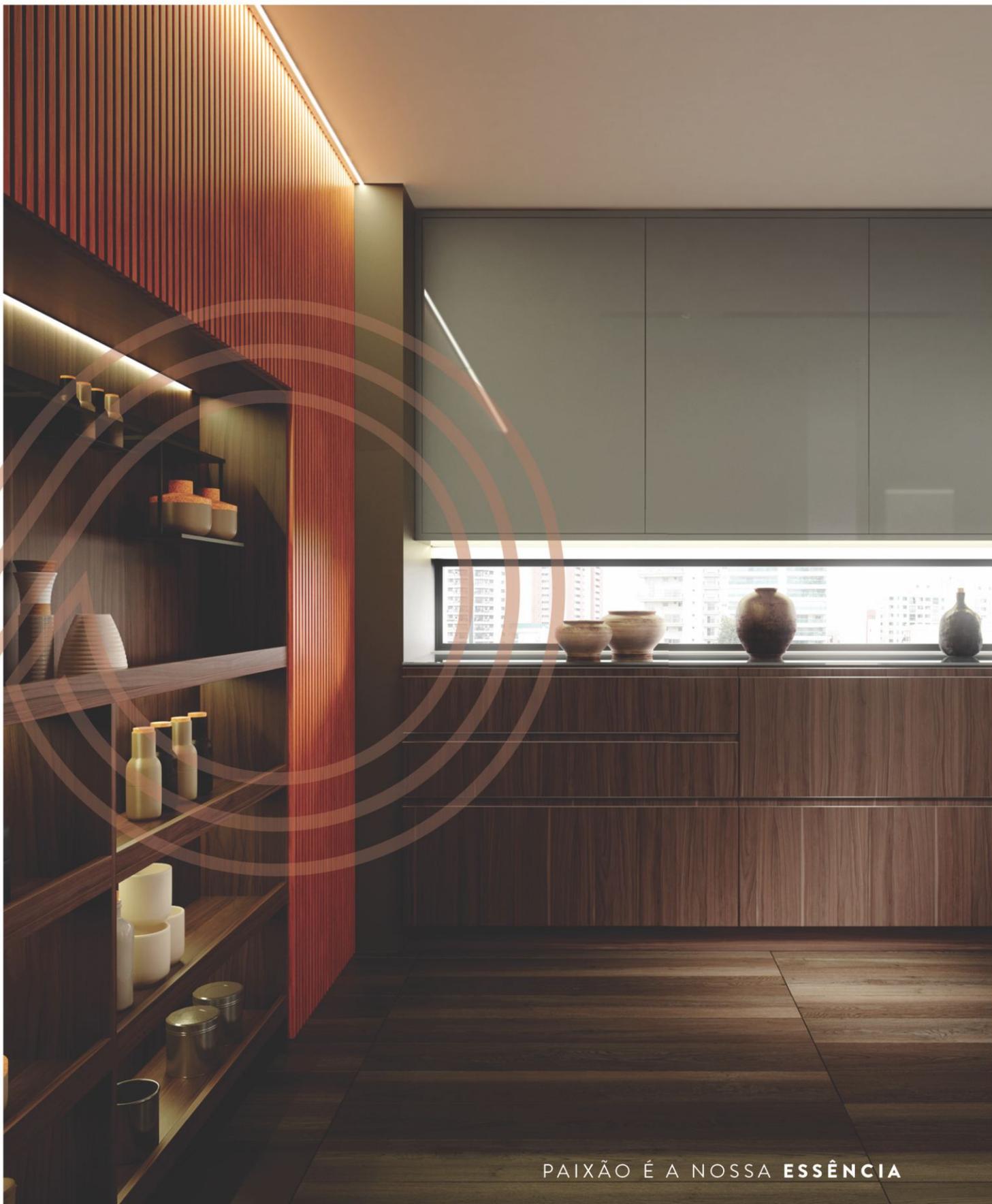
Hoje com 19 anos, a acadêmica de Direito desfruta do privilégio de compor a Corte que, segundo ela *“tem a missão de ajudar na valorização da Feira e também da triticultura brasileira que agrega tanto economicamente quanto traz visibilidade ao município”.* Ela agradece aos familiares, amigos e patrocinadores que não medi-

ram esforços ao acreditar no seu potencial para ser uma Soberana.

GIOVANNA P. DOS SANTOS 2ª Princesa

Giovanna resume a experiência de compor a Corte como a mais enriquecedora que viveu até o momento. Para ela: *“a interação com diversos públicos e a possibilidade de transmitir a nossa cultura e triticultura regional já valem muito nessa jornada”.*

Com apenas 18 anos, mas muitos sonhos, a futura Arquiteta, no momento universitária, revela que o maior deles é viajar para outros países e aprender novos costumes. Nas horas vagas distribui seu tempo entre leitura, filmes e também desenha.



PAIXÃO É A NOSSA **ESSÊNCIA**

TODESCHINI CRUZ ALTA
GENERAL OSÓRIO, 35 | 55.3322.8241
TODESCHINI IBIRUBÁ
SERAFIM FAGUNDES, 1160 | 54.3324.1710



Todeschini 

As novidades dos EVENTOS TÉCNICOS



Daniele Araldi
Coordenadora dos Eventos Técnicos

A realização de eventos técnicos tem como objetivo difundir tecnologias no agronegócio, colocando a feira como um palco de discussões das cadeias produtivas importantes para o agro de Cruz Alta e região. Os eventos como: palestras, fóruns, cursos, reuniões técnicas, painéis e oficinas trazem para o debate temas relevantes e que interferem de forma decisiva em todos os elos dos diferentes setores e segmentos do agronegócio.

Entendemos que a feira é um momento festivo para a comunidade. Porém de grande relevância ocasiões que possibilitem a discussão de estratégias que viabilizem os sistemas produtivos. E assim, compreendemos que o desenvolvimento regional é o foco principal que norteia os eventos técnicos da XV Feira Nacional do Trigo.

Nesta 15ª edição da feira, 16 eventos relacionados à agricultura, pecuária de corte bovina e ovina, pecuária leiteira, integração lavoura-pecuária, segurança alimentar, mercado de trabalho, tecnologias para produção de grãos, entre outros temas, fazem parte da programação e da busca por melhorias no setor. Teremos eventos para 40-50 pessoas como oficinas e cursos e eventos maiores como o Fórum de Produção Pecuária Corte e o Fórum do Trigo que esperam um público de cerca de 120 pessoas. A programação técnica começa na quarta-feira, dia 15/05 e segue até o sábado dia 18/05.

Além do Fórum de Produção Pecuária Corte - Bovinos, que nesse ano tem foco

na Integração Lavoura-Pecuária e que já está na sua 5ª edição, teremos também na noite de quinta-feira, dia 16/05, o Fórum de Produção Pecuária Corte com ênfase em Ovinos. Esse evento tem como objetivo fomentar e desenvolver a ovinocultura na região.

Ainda, no 1º Concurso Zootécnico de Borregas da Fenatrigo - com realização da Área de Produção Animal da Unicruz e Fenatrigo e apoio da ARCO (Assistência aos Rebanhos de Criatórios Ovinos) e da Cabanha da Divisa que ocorre na sexta, dia 17/05, pela manhã - serão apresentados e avaliados trios de borregas de diferentes raças como Texel, Texel NC, Corriedale, Corriedale NC, Merino Australiano, Karacul e Ideal.

Os eventos técnicos foram pensados e planejados no público agro - produtores rurais, acadêmicos, técnicos e também na comunidade em geral que possui interesse na área -, para que possamos desenvolver o segmento, mostrar as melhores técnicas e oportunidades de ganho.

Não aposte na sorte,
aposte na Telles Segurança!



Alarmes



Monitoramento



Zeladoria



Limpeza



SEJA BEM-VINDO AO PAVILHÃO AGROTECH - AGROPRECISION

Desde 1975 a Feira Nacional do Trigo - Fenatrigo destaca-se no setor do agronegócio e do comércio por promover o desenvolvimento social e econômico de Cruz Alta em seus dias de acontecimentos.

Criada com o propósito de marcar de forma indelegável o esforço de consolidação de uma política correta para a triticultura, a Feira visava sua notoriedade e maior abrangência em nível regional nos diversos setores, como ciências, tecnologias e cultura, além de sua mostra agroindustrial, comercial, pastoril e de serviços.

A Fenatrigo conquista seu espaço como uma feira de negócios e de oportunidades para pequenas, médias e grandes empresas. Por isso, alinhado ao propósito da feira e pensando em inovar em seu formato, no ano de 2018, foi realizada a 1ª Fenatrigo Tech. Em parceria com a Área Experimental da Universidade de Cruz Alta e a Associação Comercial Industrial e com o apoio técnico de empresas expositoras, o evento abriu espaço para "O Inverno que dá certo" - tema da 1ª Fenatrigo Tec que se consagrou pelo debate sobre as possibilidades de gerar rentabilidade durante a estação e estimular o desenvolvimento regional.

Com o objetivo de dar continuidade ao projeto Tech, neste ano, a Fenatrigo, passa a contar com o Pavilhão AgroTech

AgroPrecision, coordenado pela empresa AgroPrecision Agricultura Inteligente que desde 2005 trabalha com a Agricultura de Precisão e vem ganhando espaço na mídia local e regional, além de ser conhecida e reconhecida como uma das empresas da região Noroeste do Rio Grande do Sul a promover um evento técnico que reúne mais de 500 pessoas para discutir sobre tecnologia, tendências e técnicas precisas relacionadas ao tema do agronegócio.

"Buscamos fechar parceria com marcas que fossem capazes de agregar valor ao Pavilhão AgroTech, indo ao encontro do nosso objetivo: ser um espaço de tecnologia, conhecimento, inovação e negócios. Temos a certeza de que as empresas do Pavilhão irão surpreender o público." Argumenta o coordenador do pavilhão, Rodrigo Rossato.

O Pavilhão reúne empresas expositoras que trazem ao público seus serviços, produtos e, principalmente, informações técnicas que possam ser de grande valia para os pequenos, médios e grandes agricultores que buscam melhor rentabilidade do seu negócio.



CropMetrics™
Yield Optimization Technology

- Gerenciamento de Irrigação de Precisão
- Mapeamento de Condutividade Elétrica

Visite nosso estande na

XV FENATRIGO
FEIRA NACIONAL DO TRIGO | CRUZ ALTA | RS
AGROPECUÁRIA | INDÚSTRIA | COMÉRCIO | SERVIÇOS | LAZER | CULTURA

(55) 9 9623 8949





Concurso Leiteiro distribui R\$ 26 mil em prêmios na **XV Fenatrigo**

Um dos mais tradicionais concursos leiteiros do Estado acontece na Fenatrigo e esse ano, mais uma vez, ganha destaque e prestígio entre os pecuaristas.

Serão oito ordenhas, divididas em cinco da Raça Holandesa e três da Raça Jersey. A expectativa é de manter a produtividade da última disputa que, segundo o responsável Michel Spier Kraemer, em 2017, foi de 70 kg/dia produzidos pela Vaca da Raça Holandesa campeã e 55 kg/dia pela Vaca da Raça Jersey.

Ao todo, 18 disputas mostram os resultados do campo, da eficiência técnica e do trabalho realizado pelo pecuarista para atingir a melhor capacidade produtiva de uma vaca leiteira.

A competição, destinada a produtores de leite, permite mostrar e qualificar a preparação, a aptidão e o potencial genético de cada animal, expressados a partir da sua eficácia produção leiteira.

A partir do Concurso Leiteiro também é possível se verificar o avanço das técnicas de produção, a melhoria ao longo dos anos no que se refere à genética e ao ma-

nejo e, ainda, mostrar ao produtor rural a importância de proporcionar boas condições e aderir a boas práticas com seus animais para que ele possa ter vacas de produção significativa, com boa longevidade e que lhe proporcionem um retorno econômico satisfatório.

PREMIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MORFOLÓGICA, RAÇAS JERSEY E HOLANDÊS

- 1º lugar categoria: R\$ 200,00
- Campeã fêmeas não paridas, fêmeas lactantes, secas e prenhes positiva: R\$ 300,00
- Reservada Campeã fêmeas não paridas/fêmeas lactantes, secas e prenhes positiva: R\$ 150,00
- Grande Campeã da Raça: R\$ 500,00
- Reservada Grande Campeã da Raça: R\$ 300,00

PREMIAÇÃO DO CONCURSO LEITEIRO, JERSEY E HOLANDÊS

- 1º lugar categoria: R\$ 2.000,00
- 2º lugar categoria: R\$ 1.000,00
- 3º lugar categoria: R\$ 500,00
- Melhor ubre categorias: R\$ 100,00

PROGRAMAÇÃO

16/05 - Quinta-Feira

06h - 1ª Ordenha Raça Holandesa
14h - 2ª Ordenha Raça Holandesa
22h - 3ª Ordenha Raça Holandesa
22h - 1ª Ordenha Raça Jersey

17/05 - Sexta-Feira

06h - 4ª Ordenha Raça Holandesa
06h - 2ª Ordenha Raça Jersey
14h - 3ª Ordenha Raça Jersey
14h - 5ª Ordenha Raça Holandesa

AS MELHORES PEÇAS PARA AUXILIAR
O PRODUTOR RURAL
DO PLANTIO À COLHEITA

≡ DIMAPA ≡

SEMPRE AO LADO DE QUEM PRODUZ.

PEÇAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS | FERRAMENTAS | FERRAGENS



Av. Plácido de Castro, 1055 - Cruz Alta/RS
(55) 3322 2201 / 3322 0077

Simbiose:

QUALIDADE E SEGURANÇA EM BIOLÓGICOS

Tudo começou em 2007, ainda como distribuidora em Curitiba e tendo **Marcelo de Godoy Oliveira**, seu fundador, sempre junto à área de microbiologia.

Em 2010 a Simbiose inaugurou suas instalações em Cruz Alta, momento no qual Godoy verificou que seus produtos seriam fundamentais na associação e/ou substituição das tecnologias existentes de controle de insetos e doenças e, assim, contribuiria com os desafios dos agricultores.

Daí em diante a empresa investe continuamente em tecnologia avançada na pesquisa, no desenvolvimento e nos processos de produção, permitindo que, com cepas próprias e patenteadas, garanta a criação de um portfólio diversificado. Esse por sua vez, contempla uma linha de produtos de elevada qualidade e segurança para quem produz, utiliza e também para o meio ambiente.

Além disso, os grandes investimentos contínuos no setor de produção fizeram com que em 2018, a Simbiose começasse uma expansão global, tornando a empresa destaque no Brasil e exterior.



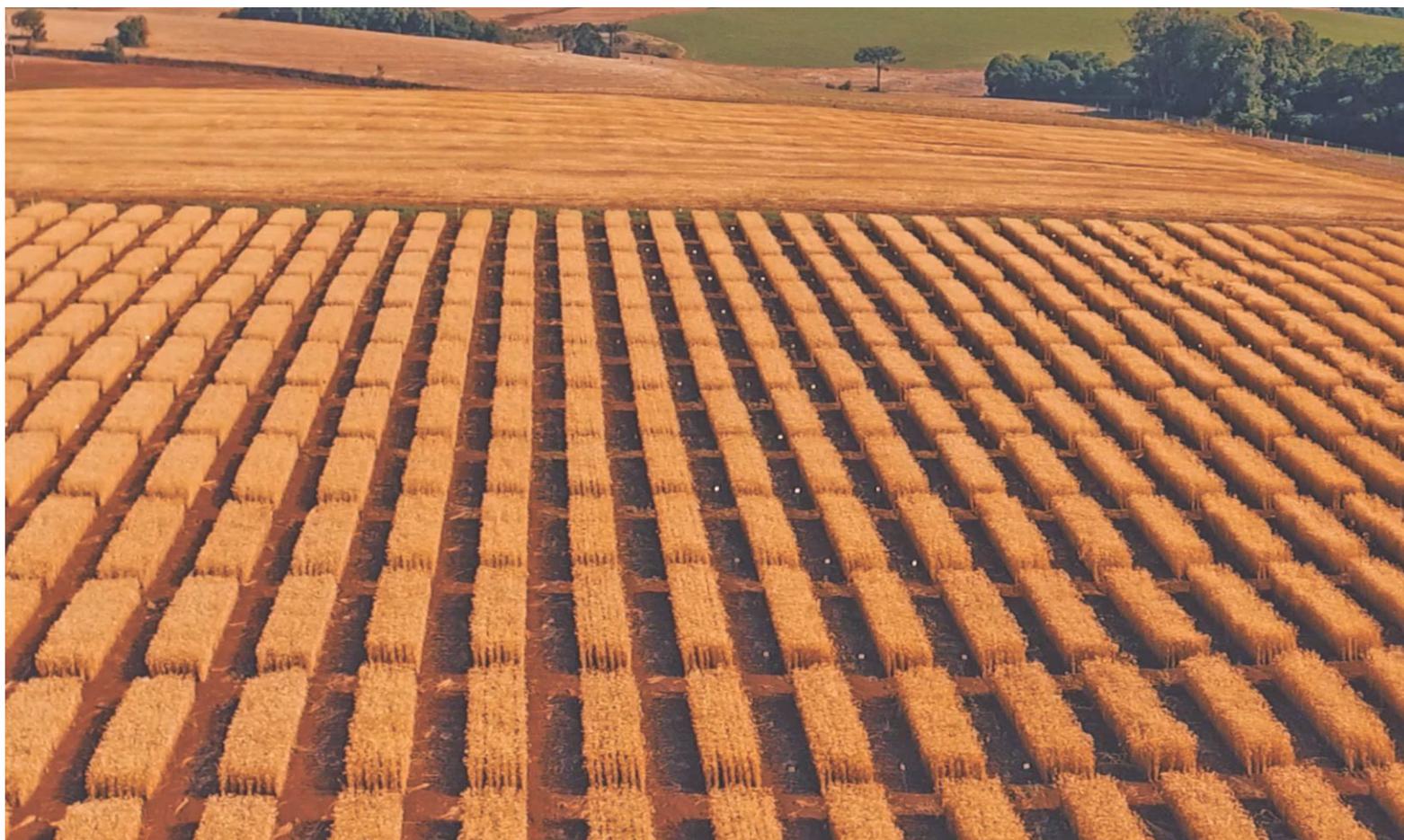
A SIMBIOSE HOJE

Em sua indústria, localizada na cidade de Cruz Alta, desenvolve novos produtos microbiológicos na linha de fungos, bactérias e vírus. Atualmente, todo o seu processo próprio de extração, produção, pesquisa, testes e avaliações laboratoriais e de campo resultam em tecnologias de destaque, como: bionematicidas, bioinseticidas, biofungicidas, entre outros. Todos esses são utilizados como ferramentas de controle pelos agricultores.

“Atuam na Simbiose profissionais de diferentes áreas e, em sua maioria, pós-graduados com muita experiência e dedicação para agregar soluções na agricultura e nas diversas culturas e ambientes do Brasil”, comenta Godoy.

Como diferencial está a capacidade de captar e transformar princípios ativos em soluções seguras para o agricultor, o que é obtido através de pesquisa própria, convênios com a Embrapa e inúmeras universidades e entidades de pesquisa.

Investimentos contínuos possibilitam que a **Simbiose** crie produtos com qualidade e segurança.



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Todo o processo de desenvolvimento de uma tecnologia na Simbiose inicia com a pesquisa de campo em diferentes regiões do Brasil e biomas, buscando por microrganismos benéficos que possam se transformar em produtos qualificados para levar melhoramentos e/ou soluções a agricultura.

A partir de então, é feita uma seleção em laboratório, tanto na empresa quanto em entidades de pesquisas que a Simbiose mantém convênios. A próxima etapa é levar estes microrganismos, já identificados e sabendo do seu potencial de produção de metabólitos ou biológico, para dentro da empresa. Lá os microrganismos são isolados, purificados, caracterizados, entre outras etapas, sendo várias delas patenteadas.

No desenvolvimento do produto, vários ensaios e testes são feitos e, para validação e obtenção de informações ao correto posicionamento,

mantêm-se protocolos com vários cientistas, especialistas e consultores de diferentes culturas no Brasil. Estes fazem parte de inúmeras instituições de pesquisa, fundações e universidades,

O sistema de produção fechado da Simbiose assegura a isenção de contaminação.

abrangendo diferentes biomas e culturas como soja, milho, algodão, cana, citros, arroz, feijão, HF, entre outras.

“Destaca-se também como diferencial a nossa capacidade de produzir produtos com distintos tipos de formulação num sistema fechado e isento de contaminação, o que é importante para o segmento de qualquer produto, mas principalmente para o de biológicos”, explica Marcelo.

PORTIFÓLIO AMPLO, EFICAZ E SEGURO

NEMAControl®

Esse ematocida microbiológico, formulado a base da bactéria *Bacillus amyloliquefaciens* isolado SIMBI BS 10, é uma cepa exclusiva desenvolvida pela Simbiose e registrada no MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). O produto é específico para o controle de nematoide na forma indireta e direta. Na indireta ele sintetiza metabólitos que serão liberados no solo, formando uma capa protetora na rizosfera e na forma direta, quando os metabólitos produzidos pelo *Bacillus amyloliquefaciens* entram em contato com os ovos e juvenis de nematoides próximos ao sistema radicular, ocorre a morte dos embriões presente nos ovos.



STIMUControl®

O biofungicida líquido, formulado a base de *Trichoderma harzianum* isolado SIMBI T5, é uma cepa exclusiva desenvolvida pela Simbiose e registrada no MAPA. Recomendado para uma gama de patógenos de solo, ele atua por parasitismo, competição, antibiose, indução de resistência e promoção de crescimento.



VIRControl®

Destinado ao controle de lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) nas principais culturas como milho, algodão, soja, entre outras, ele é produzido à base de baculovírus que ajuda no controle da lagarta protegendo os inimigos naturais. Tem como modo de ação a ingestão dos poliedros pelo inseto que atuará nas células do intestino do mesmo, provocando infecção e como consequência a redução da ingestão e da sua locomoção, levando o inseto a morte. Além destes produtos a Simbiose tem algumas soluções já comercializadas e outras em fase de registro com novos ativos e formulações. Em breve alguns destes estarão no mercado para contribuir com uma agricultura mais sustentável e equilibrada.



SIMBIOSE JET

O equipamento foi desenvolvido para a aplicação de produtos no sulco de plantio, instalado junto à plantadeira. Composto por um conjunto de bombas, agitadores, filtros, tanque de água limpa, tanque térmico, entre outros, assegura um fluxo constante na dose correta em todos os bicos e conserva a temperatura ideal da calda, visando manter as propriedades dos produtos biológicos dentro do tanque. São três os modelos: eletrônico, taxa fixa e taxa variável. Todos com capacidade de 400 e 800 litros.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

ATENÇÃO: Os produtos NemaControl, StimuControl e Vir Control S.f são perigosos à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. NemaControl e Stimu Control: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



ESTRUTURA FABRIL

Cada microrganismo é um microrganismo, assim, durante cada etapa do processo, detalhes quanto a oxigenação, pH e temperatura são rigorosamente estudados e seguidos para garantir qualidade quanto a pureza, concentração, estabilidade e eficácia. Biológicos são produtos especiais. Por isso necessitam de cuidados durante todas as etapas do processo.

Nesse contexto, a fábrica é um componente importante onde estão os pesquisadores, biólo-

gos e laboratoristas - entre eles os de criação de insetos, responsáveis pelos testes das primeiras fases dos produtos e suas eficácias. “Como produtos biológicos são seres vivos, o trabalho exige o que há de mais moderno em tecnologia para que haja qualidade e atividade dos microorganismos no grande volume de produtos fabricados. Inovação, qualidade e segurança é o que definem a Simbiose”, conclui Marcelo de Godoy Oliveira.

CONTROLE BIOLÓGICO.

É para você.
É para todo tipo de cultivo.



BIONEMATICIDA

NEMAControl®



BIOFUNGICIDA

STIMUControl®



BIOINSETICIDA

BTControl®



BIOINSETICIDA

BEAUVEControl®



BIOINSETICIDA

METHAControl®



BIOINSETICIDA

VIRControl® Sf

QUER PRODUZIR COM MAIS EQUILÍBRIO E RENTABILIDADE?

Conheça o controle biológico da Simbiose. As soluções Simbiose combatem às pragas, garantindo eficiência no manejo e sustentabilidade para o seu negócio. Presente em todo o Brasil, a Simbiose é biociência para mais produtividade na sua lavoura, preservando a saúde e o meio ambiente.



Latin American
Quality Institute
PRÊMIO
EMPRESA BRASILEIRA
DO ANO 2018.



Fisiologia da produção de cereais e manejos para altos rendimentos via nutrição

É simples: quando trabalhamos com materiais genéticos de elevada capacidade de produção, precisamos estar cientes que este potencial produtivo, em termos genéticos, só foi possível pela perda de algumas características, como a “rusticidade” ou capacidade de lidar com situações menos favoráveis (doenças, estresse hídrico e solos com baixa fertilidade). Desta forma, na falta da capacidade natural de lidar com estes problemas, precisamos via manejo executar as ações corretas de cada fase para combater tais falhas genéticas.

De maneira didática, podemos dividir o ciclo de cultivos agrícolas em três grandes etapas. Na primeira, a formação inicial de raízes e órgãos fotossintéticos será responsável pelo adequado estabelecimento inicial das culturas. Posteriormente, ao entrar na segunda etapa, que chamamos de fase vegetativa, a definição do potencial produtivo irá pré-determinar quantos grãos poderão ser formados na fase reprodutiva. Por fim, na última etapa, temos a formação dos grãos, onde visando a perpetuação da espécie, as plantas direcionam o que conseguiram acumular até então para suas sementes.

Em resumo, podemos dizer que em termos de fisiologia de produção, todo e qualquer manejo, no decorrer do ciclo, busca o acúmulo de nutrientes por parte da planta mãe para que esta esteja apta a

manter seu metabolismo funcionando e ainda acumular o excedente na forma de sementes.

Entre macro e micronutrientes, um representante de cada grupo merece especial atenção neste período de entressafra, sendo estes o enxofre e o boro. Pelas funções que possuem, eles comprometem diretamente a produção de energia da planta e indiretamente sua sanidade, tolerância a estresse hídrico e, no caso do boro, a absorção de outros nutrientes.

Naturalmente deficientes nos solos da região central do Rio Grande do Sul, estes nutrientes possuem uma maior eficiência quando manejados via solo. Assim este período de entressafra pode ser especialmente importante para realizar correções antes da implantação do próximo cultivo de verão.

Das funções que merecem destaque, o fornecimento adequado de boro compromete a fecundação das flores e posterior formação de grãos que, no caso da soja, são formados por até 40% de proteínas, e elas, por sua vez, para poderem se formar, necessitam grandes quantidades de enxofre.

Portanto, para altos tetos produtivos precisamos olhar o sistema como um todo, em especial a relação de plantas com baixa rusticidade e com uma elevada demanda nutricional.

Eng. Agr. Me. Gabriel Schaich
Physioatac Consultoria



Deficiência de boro



Deficiência de enxofre



VENCE TUDO®

A MAIS COMPLETA LINHA DE SEMEADORAS DE GRÃOS FINOS DO MERCADO

- Modelos de 17 a 65 linhas
- Reservatórios com ampla capacidade
- Baixa remoção de solo
- Linhas pantográficas
- Caixa para sementes miúdas
- Chassis robusto

Utilizada também para incorporação de fertilizantes no pré-plantio da safra de verão



ESPERAMOS VOCÊ NA FENATRIGO

De 15 a 19 de maio de 2019 - Cruz Alta/RS



Soluções para a fertilidade e CORREÇÃO DO SOLO

SulGesso, um dos destaques do pavilhão AgroTech, leva informações sobre adubação e fertilidade do solo para a XV Fenatrigro

A empresa catarinense líder no fornecimento de sulfato de cálcio no Sul do Brasil, presente no principal evento da triticultura no Rio Grande do Sul, demonstra os benefícios da nutrição e cuidados com o solo para agricultores e técnicos.

O evento realizado tradicionalmente no Parque Integrado de Exposições de Cruz Alta, tem como novidade este ano o Pavilhão AgroTech, um espaço dedicado à agricultura de precisão. E nesse ambiente a SulGesso apresenta suas soluções para melhorar a fertilidade do solo, que tem como fonte principal o sulfato de cálcio granulado e in natura.

No estande da empresa, o visitante encontra informações e instruções sobre os benefícios e resultados atingidos por produtores em todo o país após a aplicação do SulfaCal e do GessoFer - produtos que atuam no equilíbrio químico e como condicionador de solo, respectivamente.

Trigo: SulfaCal x Alumínio Tóxico

Com a finalização da colheita de verão começa o planejamento para as lavouras de inverno, onde o trigo é um dos destaques. O cereal, que no RS encontra cerca de 25% da sua produção nacional, embora seja uma planta adaptável a dife-

rentes tipos de solo, necessita de um solo com fertilidade média e não muito ácido ou mal drenado, isso para desenvolver todo seu potencial produtivo, como explica o engenheiro agrônomo e especialista em solo, Eduardo Silva e Silva.

“Entre os principais desafios enfrentados nas lavouras, o combate ao alumínio tóxico é primordial, visto que afeta negativamente as culturas, sobretudo na região noroeste do Estado. Para combater esse vilão e propiciar uma correta construção de fertilidade do solo, o cálcio e o enxofre se destacam como nutrientes essenciais”, afirma.

Trata-se de uma cultura de inverno altamente suscetível às oscilações de tempo e clima, fazendo com que as quantidades produzidas anualmente sofram variações consideráveis. A importância do preparo do solo no inverno vai refletir não só na cultura em questão, mas trará resultados nas principais safras de verão, como milho e soja. “É importante adubar a cultura de inverno para que a palhada fique adubada e mais a frente a cultivar da soja seja beneficiada, onde é utilizado o sistema de plantio direto com rotação de cultura”, destaca o agrônomo.

No caso do plantio direto, Eduardo explica que o sulfato de cálcio entra como protagonista fundamental na adubação de sistema, ou seja, uma parte da adubação no inverno e o resto no verão. “Ainda há uma mentalidade de que a cultura de inverno não precisa de adubação, mas o ideal é investir na adubação e nutrição do solo, 70% no inverno e 30% no verão”, enfatiza o especialista.

Vale ressaltar que o sulfato de cálcio atua nas camadas mais profundas do solo, combatendo o vilão alumínio tóxico e melhorando o ambiente radicular. Na forma granulada, apresenta grandes ganhos ao produtor em termos de redução de custo e quantidade de aplicação.

Para o diretor comercial da SulGesso, Marcelo Fortunato, é de extrema importância participar de eventos como a Fenatrigro, em uma região superprodutora de grãos no RS. “Precisamos de um agro forte para um Brasil forte, pois é no campo que está a força para o país crescer”, destaca Fortunato.

Assessoria de imprensa da SulGesso

É valorizando a terra que se produz mais

Em um mundo onde a tecnologia permite criar soluções que aumentem a produtividade, sair na frente é mais que oportunidade, é o futuro acontecendo agora.

Venha visitar nosso estande SulfaCal no pavilhão Agrotech na Fenatrigo. De 15 a 19 de Maio em Cruz Alta/RS

XV FENATRIGO

FEIRA NACIONAL DO TRIGO | CRUZ ALTA | RS

AGROPECUÁRIA | INDÚSTRIA | COMÉRCIO | SERVIÇOS | LAZER | CULTURA

15 A 19 DE MAIO DE 2019



48 3255 0550 / www.sulgesso.com / Imbituba-SC

PANELINHA

POSTO DE LAVAGEM

- ▶ Lavagem de carros
- ▶ Lavagem com tratamento técnico de pintura
- ▶ Polimento e cristalização
- ▶ Higienização de estofados e tapetes à domicílio

 Rua Voluntários da Pátria, 874 | Cruz Alta/RS

 Agendamentos: (55) 9 9630 3116

A melhor solução para o trigo não passa, necessariamente, por maior investimento, mas também por um maior capricho na lavoura

TRIGO MELHORA RENTABILIDADE DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE GRÃOS

Plantar trigo melhora o fluxo de caixa, é necessário nas estratégias de manejo de pragas, plantas daninhas e patógenos e ainda gera estabilidade no sistema de produção de grãos

O trigo no Brasil é uma cultura viável e necessária no sistema de produção de soja e milho. A vantagem vem do ambiente de clima temperado/subtropical que permite dois e até três cultivos por ano, na mesma área. Em regiões de clima temperado e frio, onde se colhe apenas uma cultura por ano, a renda vem desta única cultura e seus custos também devem ser todos absorvidos pela mesma. Numa análise simplista, o trigo no Brasil melhora a lucratividade da propriedade como um todo, ao dividir os custos fixos diretos, como funcionários, arrendamentos, impostos e outros. Esses custos estarão presentes independentemente de quantas culturas estejam envolvidas. Além disso, a cultura do trigo ainda gera benefícios indiretos na fertilidade química, física e biológica do solo, na supressão natural de pragas e na cobertura vegetal da lavoura.

Certamente, os benefícios vão além da redução de custos já que as culturas de outono e inverno, como o trigo, são necessárias no manejo de plantas daninhas, pragas e doenças. Segundo o Diretor de Negócios da Biotrigo, André Cunha Rosa, o investimento em programas de manejo que envolvam a diversificação de culturas, especialmente com a inclusão do trigo, melhora a sustentabilidade do negócio. "Um dos maiores benefícios é a possibilidade de utilizar a mesma estrutura de máquinas, equipamentos e pessoal que

as culturas de soja e milho, reduzindo o impacto dos custos fixos sobre a cultura de verão, melhorando assim, a rentabilidade da propriedade como um todo", ressalta Rosa. Além disso, é necessário escalonar a época de semeadura e diversificar as cultivares para reduzir os riscos de perdas de geadas, que ocorrem até 20 de setembro, e as chuvas mais intensas de outubro, no Sul do Brasil.

Considerando o manejo da cultura, a inserção do trigo permite ainda o aproveitamento dos investimentos realizados no solo após a colheita, já que eles são reabsorvidos pela cultura seguinte, como a soja. "O agricultor precisa se dar conta de que é necessário melhorar o manejo da lavoura para controlar as invasoras com os herbicidas disponíveis hoje e não esperar por uma molécula milagrosa que a indústria não tem previsão de lançar tão cedo", complementa o diretor da Biotrigo.

DÁ PARA GANHAR DINHEIRO PRODUZINDO TRIGO

A complexidade no manejo dos fatores que determinam a produtividade e a sanidade das plantas exige mudanças nas práticas tradicionais de produção de trigo. Segundo Rosa, há agricultores que ganham dinheiro diretamente com o trigo, quase todos os anos - só para não dizer todos. "Estes, invariavelmente usam rota-

ção adequada para sua região e tem muita atenção e cuidado com a lavoura para que aquele potencial, aparentemente fácil de atingir, se torne minimamente realidade, mesmo nos piores anos", explica.

Estudos realizados com agricultores que apresentam produções médias elevadas e rentabilidade na produção de trigo, destacam o capricho nos processos, a execução de práticas na hora certa, a assistência técnica e pessoas com paixão pela agricultura, como diferencial nas lavouras. "Sempre haverá possibilidade para a redução nos custos e reavaliação nos investimentos. Entretanto, é necessário considerar produzir mais demanda, investir em tecnologia e tomar decisões com base em dados gerados na lavoura".

André cita um estudo do engenheiro agrônomo Dirceu Gassen, mostrando que a análise da produção por região evidencia que os melhores agricultores produzem 40% acima da média geral, com as mesmas cultivares, clima e solo e que as perdas maiores nos processos de produção de trigo ocorrem nas falhas de semeadura e na quantidade elevada de sementes agrupadas, gerando plantas dominadas e incapacidade de compensação nas fases vegetativa e reprodutiva de trigo. A fertilidade de solo e a aplicação de nutrientes é outro fator crítico que limita o potencial de grãos.

SAIA
 NA
FRENTE
 COM
 TBIO
PONTEIRO



TBIO
PONTEIRO

BIOTRIGO
 GENÉTICA

BRUSONE



SEGURANÇA

OÍDIO



SEGURANÇA

“O TRIGO MAIS SEGURO
 DO MERCADO PARA
 ABERTURA DE SEMEADURA”

WWW.BIOTRIGO.COM



Pavilhões
Engebase
 Desde 2004
 OBRAS RURAIS E URBANAS

Desde 2004, executando
 Obras Rurais de Qualidade!



Cruz Alta/RS



Cruz Alta/RS



Boa Vista do Cadeado/RS



São Miguel das Missões/RS



Tupanciretã/RS



Tupanciretã/RS



Jari/RS

(55) 3322.7997 9 9918.7997 www.engebase-rs.com.br



QUALIDADE DE SEMENTES DE TRIGO E OS REFLEXOS NA PRODUTIVIDADE

Os fatores construtores da produtividade de trigo incluem a escolha da cultivar, da época de semeadura, da população e distribuição de plantas, da adubação e da calagem, dentre outros. Também é de fundamental importância que a semente utilizada seja de boa qualidade (alto vigor e alto poder germinativo). Dentre os fatores protetores da produtividade, o controle de doenças possui grande impacto e já se inicia no tratamento de sementes (TS).

Várias doenças de importância econômica que ocorrem em trigo são causadas por patógenos que podem ser transmitidos via semente. Neste caso, a semente serve de abrigo, sendo um dos principais meios de disseminação destes patógenos. Os fungos mais importantes associados às sementes são os causadores das manchas foliares: *Bipolaris sorokiniana*, agente causal de helmintosporiose, podridão nas raízes, *Drechslera tritici-repentis* e mancha amarela - uma das principais doenças de trigo no sul do Brasil. Outro patógeno importante é *Fusarium graminearum* que na semente não possui relação com a giberela, doença de espiga, mas sim, com a podridão comum de raízes. Os fungos de armazenamento *Aspergillus spp.* e *Penicillium sp.* também podem ser isolados de sementes de trigo e quando presentes em alta incidência, podem prejudicar a germinação.

A prática de monocultura resulta em incremento na incidência de fungos causadores de manchas e podridões de raízes. Nas nossas condições, os resíduos de trigo levam em torno de 18 meses para serem decompostos. A rotação de pelo menos uma safra com aveia ou outra



cultura já seria efetiva na redução de incidência destes patógenos. Como os fungos causadores de manchas foliares apresentam a capacidade de sobreviver nos restos culturais de um ano para outro, as plantas podem estar expostas à doença antes mesmo da emergência. O TS com fungicidas evita a transmissão de fungos da semente para parte aérea e raízes da planta, além de proteger do ataque de fungos presentes no solo, proporcionando emergência mais uniforme.

Assim, dentro de um sistema de manejo integrado de doenças, a utilização de múltiplas estratégias de controle, iniciadas com a rotação de culturas e o TS com fungicidas, visa minimizar os impactos negativos causados por doenças, já que essas interferem no processo de fotossíntese, o que reduz a área foliar verde e, conseqüentemente, o rendimento e a qualidade de grãos de trigo.

Para garantir a escolha mais assertiva do fungicida a ser utilizado em TS o ideal é a realização de um teste de patologia de sementes. Este possui baixo custo e permite identificar quais fungos estão associados a cada lote, facilitando a escolha dos melhores ingredientes ativos para cada situação.

Independente do TS utilizado, ao analisarmos os dados de pesquisa da Cooperativa Central Gaúcha (CCGL) das últimas cinco safras de trigo, em ensaios com e sem a realização de TS, identificamos que o TS foi responsável por incremento médio de 4 sacos ha⁻¹ em relação aos tratamentos onde o TS não foi realizado. Esse resultado evidencia que a maior sanidade conferida pelo TS teve reflexos diretos na produtividade de grãos de trigo.

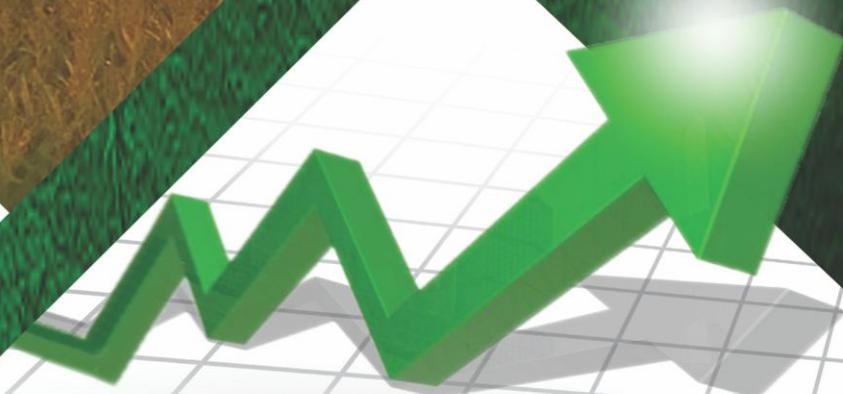
Dra. Caroline Wesp Guterres
Pesquisadora na CCGL Tecnologia



TECNOLOGIA A SERVIÇO DO CAMPO!



Tem
alguém lá
em cima
cuidando da
sua lavoura



*Qualidade
com Tecnologia
de ponta.*

*Há 27 anos atuando no crescimento
da agricultura Riograndense!*



SÃO PEDRO DO SUL/RS
Estrada Faxinal - 1º distrito
(55) 3276.1350

CRUZ ALTA/RS
Av. Luciano Furian S/N
(55) 3322.7020

Caetano Gheller Egert
Piloto / Proprietário
(55) 99984.6236

João Osório Egert Filho
Coordenador / Proprietário
(55) 99969.0086



destaqueaviacaoagricola@hotmail.com



/destaqueaviacaoagricola



AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DO TRIGO NA REGIÃO DO ALTO JACUÍ

Com esse objetivo, foi desenvolvido um projeto junto ao Polo de Modernização Tecnológica do Alto Jacuí, sediado na Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). A pesquisa analisou 40 amostras de trigo das unidades armazenadoras (cooperativas e/ou cerealistas), oriunda da safra de 2017, dos 14 municípios do Corede Alto Jacuí.

A partir do apoio financeiro de R\$ 309.134,64, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do RS, foram adquiridos vários equipamentos, entre eles um alveógrafo. A análise de alveografia é um teste reológico que simula, graficamente, o comportamento da farinha durante a fase de fermentação no processo de panificação. É utilizado em vários países para a determinação de características viscoelásticas qualitativas da farinha de trigo, determinando a Força de Glúten (W), Tenacidade (Valor P), Extensibilidade (Valor L) e a Relação tenacidade/extensibilidade (Relação P/L).

Para cada tipo de farinha existem padrões para o valor da W, assim geralmente costuma-se dizer que farinhas que apresentam W abaixo do valor padrão, são consideradas fracas e aquelas com W acima, são consideradas fortes. Segundo o Anexo VI da Instrução Normativa nº 38 do MAPA (2010), para a classificação comercial do trigo, considera-se a classe melhorador, pão, doméstico e básico, a força de glúten, > 300, 220-300, 160-220 e 100-160 10-4J, respectivamente.

A avaliação da qualidade tecnológica produzido na Região Alto Jacuí foi realizada através da classificação comercial de trigo e a tipificação de trigo com base

na Instrução Normativa nº 38 do MAPA (2010). Considerando os resultados obtidos, a força de glúten da farinha de trigo da Região Alto Jacuí, safra 2017, variou entre 170 e 435 10-4J, classificada entre doméstico, pão e melhorador. Observa-se que 65, 25 e 10% são dos Tipos 1, 2 e 3, respectivamente (Figura 1A) e que 52,5, 40 e 7,5% são melhorador, pão e doméstico, respectivamente (Figura 1B).

As proposições apresentadas nesse projeto vêm ao encontro às ações da Câmara Setorial do Trigo da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI) do RS em contribuir de maneira decisiva para que o trigo de qualidade seja separado objetivando *dar uma nova identidade ao trigo gaúcho*.

Nos anos de boa qualidade e produção há uma maior oferta, deixando o trigo com baixo valor e liquidez no mercado interno. Em outros anos, a produtividade é afetada por fatores técnicos e climáticos das condições de inverno, mesmo que seja em algumas regiões ou lavouras dentro da mesma região. Nessa condição, o trigo oriundo de lavouras com baixa qualidade é misturado num mesmo armazém/silo de uma cerealista ou cooperativa, juntamente com trigos produzidos de qualidade, o que acaba comprometendo a qualidade de todo o trigo armazenado, gerando um baixo valor comercial ao trigo produzido no RS.

Em vista da importância dessa cultura dentro do contexto das cadeias produtivas, o Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí está empenhado em colaborar com o produtor de trigo, na adoção de regras de controle da sua produção. Em âmbito estadual, devido à carência de laboratórios que prestam serviços de aná-

lises da qualidade de trigo e farinhas e/ou aos altos custos envolvidos, em especial nas análises de força de glúten (W), torna-se cada vez mais pertinente o desenvolvimento desse projeto que tem como foco avaliar a qualidade tecnológica do trigo, contribuindo para a agregação de valor ao cereal.

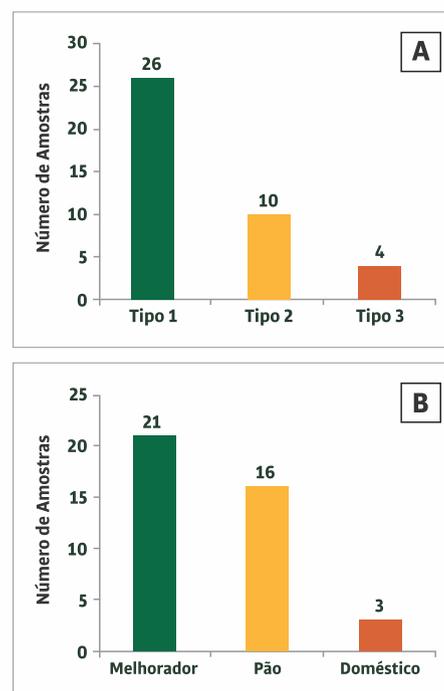


Figura 1. Tipificação do trigo grão destinado à moagem (A) conforme Anexo VI da Instrução Normativa nº 38 do MAPA (2010) e classificação comercial baseado nas características viscoelásticas qualitativas da farinha de trigo (B). Cruz Alta. 2018

Eng. Agr. Dr. Jackson E. Friorin
Professor da UNICRUZ e
Pesquisador da CCGL



Ferramentas



Armas



Caça e Pesca



Tachos de Cobre



Panelas



Filtros de Barro

AS MELHORES MARCAS & PRODUTOS EM UM SÓ LUGAR!

📍 R. Pinheiro Machado, 1781 - Centro, Cruz Alta/RS

☎ (55) 9 9226 4866 | (55) 3322 7022



 **WALLAU**
PRÉ - MOLDADOS DO BRASIL

SERVIÇOS DE ENGENHARIA ♦ OBRAS RURAIS ♦ GALPÕES
BASES DE SILOS ♦ MOEGAS ♦ PRÉ MOLDADOS DE CONCRETO

Av. Xavantes, 567 - Cruz Alta - RS
(55) 3343 0300 | www.wallaupremoldados.com.br



A importância do trigo para a sustentabilidade da Agricultura Brasileira



O trigo, nas regiões onde é tradicionalmente cultivado, sempre foi uma cultura importante e parceira, principalmente, da soja, no tocante à promoção da sustentabilidade da agricultura. Por mais que ocorram frustrações de safra, os benefícios diretos e indiretos do cultivo de trigo, ao longo dos anos, são maiores

do que a alternativa de manter as áreas em pousio.

Temos uma grande oportunidade, no Sul do país, que é a possibilidade de cultivo o ano inteiro, sem as limitações hídricas que ocorrem, por exemplo, no Brasil Central. Entretanto, existem ainda áreas agrícolas ociosas no inverno que poderiam ser ocupadas com trigo e outros cereais de estação fria. Para se ter uma ideia melhor dessa situação, cabe frisar que dos cerca de 15,4 milhões de hectares cultivados com soja, milho e feijão no Sul, somente próximo de 2,4 milhões são cultivados no inverno com culturas produtoras de grãos.

O cultivo de trigo no inverno, indiscutivelmente, contribui para a conservação do solo. A cobertura do solo com culturas de inverno é fundamental para aumentar a quantidade e diversificar a fonte da palhada necessária ao sistema plantio direto, colaborando para evitar a erosão, a lixiviação de nutrientes por enxurradas e o controle de plantas daninhas. Em outras situações, o trigo pode ser utilizado no inverno com aplicação de toda a dose de adubo necessária para o inverno e o verão, evitando-se a adubação da soja na sequência e, conseqüentemente, facilitando a implantação da cultura de verão.

O sucesso com a cultura do trigo,

entretanto, depende de planejamento. É uma cultura bastante tecnicizada, devendo as escolhas de manejo serem feitas conforme as peculiaridades regionais (envolvendo riscos e potencialidades do ambiente), a expectativa de rendimento de grãos e a relação receita / investimento.

Estudos recentes que compararam sistemas de trigo no inverno e soja no verão a sistemas que retiraram o trigo do inverno e anteciparam a semeadura de soja, com foco em aumento de rendimento de grãos dessa cultura, mostraram, em diferentes regiões do Sul do Brasil, que a manutenção da cultura do trigo ainda é a melhor opção, tanto do ponto de vista da produção total de grãos, quanto da quantidade de recursos que sobram na propriedade a cada ano.

Portanto, a cultura do trigo, integrada em sistemas de rotação de culturas, contribui efetivamente na manutenção e/ou melhoria da fertilidade química e física do solo, no controle de doenças, pragas e plantas daninhas e no aumento da eficiência de uso de maquinário, mão de obra e insumos na propriedade rural, sendo fundamental para a sustentabilidade da agricultura brasileira.

João Leonardo Fernandes Pires
Pesquisador da Embrapa Trigo

Conheça o nosso **PLANO DE SÓCIOS**

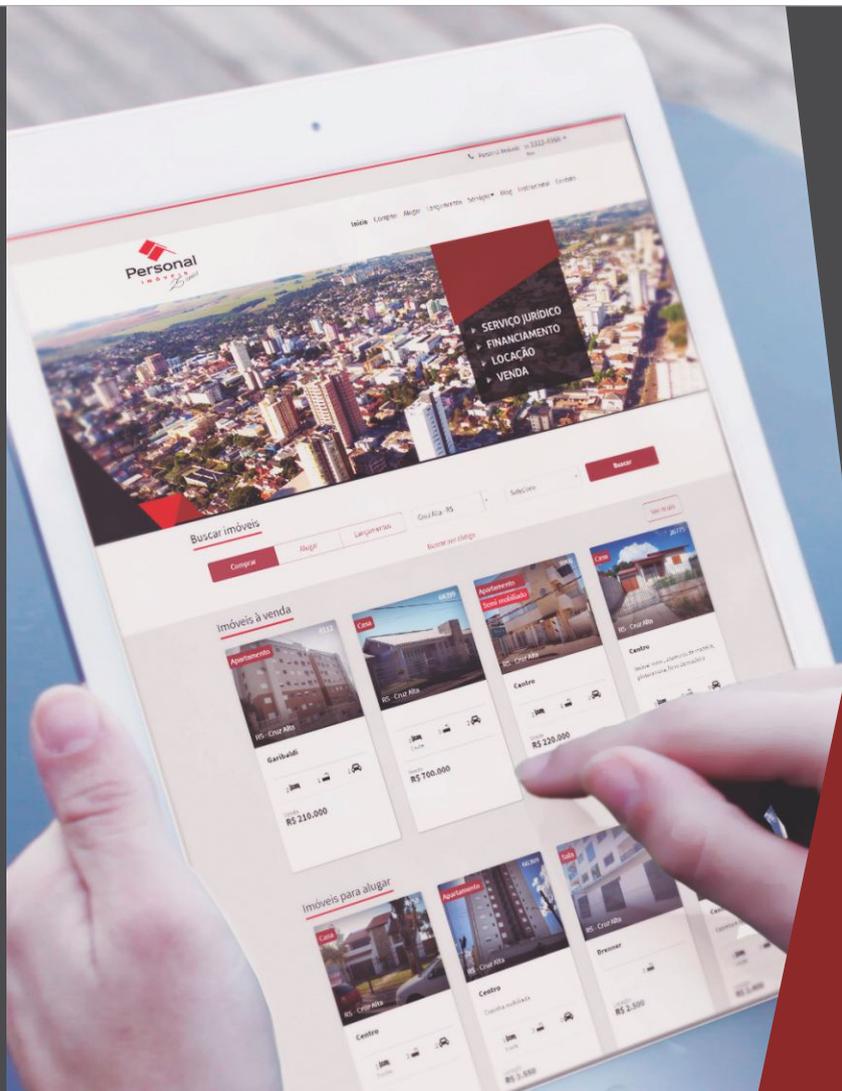


Sindicato Rural de Cruz Alta

A força do produtor

Feito para proporcionar benefícios com base na credibilidade obtida ao longo de décadas de atuação em sua defesa, **produtor rural.**

BR 158, Km, 197 - Cruz Alta/RS | srca.secretariageral@gmail.com | [f/sindicatoruralde.cruzalta](https://www.facebook.com/sindicatoruralde.cruzalta) | (55) 98454 2771 | 98454 5959



CONECTANDO **PESSOAS** PARA VIVEREM **MELHOR**

- ▶ Compra ▶ Venda ▶ Locação ▶ Áreas Rurais
- ▶ Financiamento ▶ Assessoria Jurídica

Personal
imóveis

Rua Voluntários da Pátria, 608 | (55) 3322-4966
personalcorretora.com.br

AS RÉDEAS DE UMA HISTÓRIA QUE ULTRAPASSA 40 ANOS

A Cabanha da Divisa, carregada em memórias, têm em sua história uma genética consolidada e a irreverência que marca a essência da mais pura querência cruz-altense



Tudo começou pelo Seu Nito - João Manoel Nogueira De Oliveira - que na década de 70 criava gado charolês, mas por um equívoco, durante uma festa dos criadores de charolês, paralela a tradicional Expointer, pensou que estava adquirindo uma viagem para França e tempo depois foi informado da chegada de 4 primeiras matrizes importadas do Brasil (ovelhas Ile de France). Segundo seu filho, Ramiro Cerutti de Oliveira, apesar do equívoco da compra, seu pai pegou gosto pela ovinocultura e começou a criação.

A Cabanha já era conhecida e premiada pelo excelente trabalho que seu Nito construiu ao longo do tempo, porém durante 12 anos, devido a um problema de saúde, o patriarca teve que se ausentar e logo após seu falecimento Ramiro tomou as rédeas da empresa rural até os dias de hoje.

Em 2014 junto de sua mãe, a senhora Janette Cerutti de Oliveira, sentados pela casa, fizeram a compra de um carneiro que

foi o divisor de águas. *“Ele nos trouxe uma oportunidade única a partir de um bom trabalho. Em 36 anos o pai nunca havia conquistado um grande campeonato da raça Ile de France em Esteio e foram os dois filhos deste carneiro foram grandes campeões da raça na edição Expointer 2018. Eu e a mãe fomos muito agraciados com essa conquista”,* lembra Ramiro.

O produtor destaca o título de campeão do ranking Cabanha do ano 2017/2018 da ABCIF com 4555 pontos, e também ressalta que para a conquista de títulos e resultados foram dias de muito trabalho e dedicação, não importando o tempo e a hora, exigindo atenção praticamente exclusiva aos ovinos. *“É o trabalho de uma equipe firme e forte e de pessoas em nossa volta que jamais deixaram a gente desistir”,* comenta Ramiro.

E como se esperava, outros resultados vieram e seguiram norteando as ações da Cabanha da Divisa. Um deles é o título da



Associação Brasileira de Criadores de Ile de France - ABCIF com 4.555 pontos. E, ainda, como reconhecimento de um trabalho exemplar, hoje Ramiro é presidente da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Naturalmente Coloridos - ABCONC para o biênio 2018/2020.

São mais de 40 anos de muita seriedade e amor pela ovinocultura. A atividade exige objetivos na atividade de produção e nas metas a serem alcançadas, pensando na longevidade do sistema de produção. "Hoje colocamos à disposição, para comercialização, matrizes e reprodutores das raças Ile de France, Texel e ambas as raças Naturalmente Colorido, com total garantia e satisfação de clientes, pois além de trabalhamos com o pós-venda, sabemos que uma boa venda do produto é fundamental para a manutenção do negócio e que a boa qualidade dele é imprescindível para garantir futuros negócios", comenta Ramiro.

Nesta edição da Fenatrigo Ramiro, com coordenador da Exposição de Ovinos, comenta que a expectativa para o evento é muito boa. "Estar mais uma vez a frente da organização e coordenação do setor de Ovinos da Fenatrigo é uma satisfação, pois permite aliar nosso trabalho, que hoje é referência em criação e genética no Brasil, a feira sendo de grande valia para o crescimento da ovinocultura".

PARCERIA

Com o objetivo de desenvolver a ovinocultura e criar alternativas para a intensificação da pecuária na região, desde 2016 a Cabanha da Divisa é parceira da Área de Produção Animal UNICRUZ com palestras, cursos e pesquisas junto aos estudantes e professores responsáveis pela área.

ÚLTIMOS PRÊMIOS

Na Expointer de 2018, foram diversas premiações que colocaram a Cabanha da Divisa na conquista do prêmio **CABANHA DO ANO 2018** na produção de Ovinos.

Bi Grande campeã nacional da Raça Ile de France NC - Expoinjá 2018 e Expo Londrina 2019

Em 2019 segue com sua performance nas pistas, é a atual líder do ranking cabanha do ano ABCIF 18/19 e atual do ranking ABCONC.



TÍTULOS CONQUISTADOS EXPOINTER 2018

Raça Ile de France

Campeã Ovino Adulto - Grande Campeã - Campeão Borrego Menor - Campeão Borrego Maior - Grande Campeão

Raça Texel NCB

Campeã Borrega Maior - Campeã Borrega Menor - Grande Campeã - Quarta Melhor Fêmea

Raça Ile de France NCB

Campeã Ovino Adulto - Grande Campeã

Raça Ile de France RGB

Campeã Borrega Maior - Reservada Campeã Borrega Maior - Quarta Borrega Maior - Grande Campeã - Reservada de Grande Campeã - Quarta Melhor Fêmea - Campeão Borrego Maior - Reservado Campeão Borrego Maior - Campeão Borrego Jovem - Grande Campeão - Terceiro Melhor Macho - Quarto Melhor Macho.

CABANHA 
DA DIVISA
Tradição e Qualidade

55 3322 1683
BR 158 km 225 |
980005-223 Cruz Alta/RS



Bocal de Ouro: estão definidos os finalistas

Classificaram-se para a fase final 32 animais, sendo metade de cada categoria

O Bocal de Ouro 2019, prova de inéditos da raça Crioula que classifica para a final do Freio de Ouro na Expointer, teve disputas acirradas durante os quatro dias de evento. A chuva que caiu na maior parte do tempo não afastou o público que prestigiou cavalos e ginetes em provas de muita emoção. O evento organizado pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos ocorreu no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio/RS.

No final, 16 conjuntos – oito machos e oito fêmeas – garantiram vaga para a grande final em agosto. O Bocal de Ouro ficou com a égua **Desavença** dos Castanheiros, da **Cabanha dos Castanheiros**, de Pejuçara/RS, guiada

pelo ginete Gabriel Marty; e com o cavalo **Abraço do Camboim**, da Estância Santo Amaro, de Bagé/RS, e do Haras Anchieta, de Brasília/DF, montado pelo ginete Guto Freire.

Durante o final de semana do Bocal de Ouro, a diretoria da ABCCC anunciou a premiação de um total de R\$ 200 mil que serão entregues aos vencedores da edição de 2019. Os conjuntos que ganharem o Freio de Ouro levam R\$ 50 mil cada, enquanto os Freio de Prata ficam com R\$ 25 mil cada, os Freio de Bronze com R\$ 15 mil cada e os Freio de Alpaca com R\$ 10 mil cada.

ELA MOVIMENTA O COMÉRCIO



Profª. Adm. Edimara Daronco
CRA/RS 16852

De extrema importância, a Feria Nacional do Trigo, além de mobilizar o comércio local que estará expondo, seja pelo objetivo de venda efetivamente, ou ainda, de consolidação e reforço da imagem das empresas, como marketing institucional, traz diretamente benefícios

à economia e a sociedade tanto no âmbito municipal quanto regional, inclusive para quem não está participando da feira diretamente.

Como expositor, neste caso, estão inclusos os negócios gerados em função da feira, como o caso de hotéis e pousadas, postos de combustíveis, restaurantes, farmácias, gráficas, supermercados, lojas das mais variadas do comércio e muitos prestadores de serviços, enfim, uma fatia da economia que movimenta e muito o comércio local.

Afora o público visitante que reside no município de Cruz Alta, a FENATRIGO atrai pessoas de fora da cidade, seja para expor, visitar, fechar negócios, prestigiar show e consumir os produtos e serviços instalados na feira e fora dela. Com isso,

além de a FENATRIGO proporcionar uma movimentação natural, ela gera um clima agradável e uma melhoria na imagem da própria cidade, e por consequência, das próprias empresas daqui.

Há um efeito cascata positivo desencadeado por todo o estímulo ao desenvolvimento e modernização da cultura do trigo que a feira propõe como discussão, indo muito além da esfera da agricultura e respingando de forma pontual na indústria e no comércio da nossa cidade. Por isso e pela sua própria empresa, está na hora do comércio local aquecer seus negócios e aproveitar essa grande oportunidade que a Feira proporciona a todos os empreendedores.

Transforme seu **BANHO** em um momento **INESQUECÍVEL**.

Daronco
Construção e Acabamentos

Rua Borges do Canto, 194 | (55) 3322-6055
Cruz Alta/RS | www.daroncocruzalta.com.br

Aquecedores de
Água a Gás

Venda e Instalação
Credenciada pela Fábrica



A CULTURA como AGENTE TRANSFORMADOR

Seja social ou economicamente, a cultura abre portas para uma nova sociedade



Laura Durigon Ajala
Secretária de Cultura e Turismo

Em pleno maio, paralelo a realização de um dos grandes produtos da nossa cidade - a FENATRIGO - ocorre o lançamento do maior festival nativista do Estado - A Coxilha Nativista, e com a chegada do inverno, se aproxima também a certeza do sucesso de mais uma edição do evento.

Final de julho, Cruz Alta se trans-

forma na capital do nativismo, envolvendo em torno de 25 mil Coxilheiros em suas diversas atividades. É o momento de convergência das mais diferentes esferas em um só sentimento: o de pertencimento. Com o engajamento de diversos setores, a Coxilha Nativista promete fazer jus ao investimento que vem recebendo desde 2017, quando através da Lei Rouanet, a Cooperativa CCGL, reafirmando seu compromisso com a comunidade cruz-altense, aliou seu nome ao festival e passou a investir em um dos maiores produtos turísticos e culturais de Cruz Alta.

O modelo de organização não fica restrito ao meio nativista. Cruz Alta hoje é referência quando se fala em realização cultural. Firmando parcerias com entidades e iniciativa privada, a administração consegue viabilizar projetos do porte do



Linke De família pra família!
supermercados

Rua Dr. Cândido Machado, 905 (55) 3322 6291
Av. Sete de Setembro, 0270 (55) 3326 4000
Rua Barão do Rio Branco, 1323 (55) 3322 6244

[/linke.supermercados](https://www.facebook.com/linke.supermercados)

Carnaval e da Coxilha com requintes de bom gosto e predicados nativos dessa terra. Fundamentalmente sendo realizados com valores pelo menos 60% inferiores aos praticados em edições anteriores. A rota turística é vasta, citamos a importância dos investimentos públicos em ações culturais, em especial o Carnaval e a Coxilha, pois estes dois eventos movimentam em torno de um milhão e meio de reais na economia local. Atualmente, o Carnaval é considerado o segundo maior do Estado e o festival nativista o mais importante do sul do país pelo seu caráter ininterrupto e a importância daqueles que sobem ao palco.

Na cadeia produtiva, os eventos envolvem famílias, geram empregos, lotam hotéis e restaurantes, aquecem a economia local, trazendo visitantes para a cidade e oferecendo entretenimento, lazer e cultura da melhor linhagem. Estima-se que para cada real investido, retornam três reais em tributos ao erário.

Dentre nossos compromissos, a retomada da Feira do Livro - em parceria com as academias, universidades, escritores, livreiros e a comunidade - bem como o regaste da Semana Literária Erico Verissimo, nossa identidade cultural, oferecem mais uma oportunidade de aprendizado, convivência e apreciação da literatura, convergindo ainda com outras várias vertentes culturais como a música, dança e teatro.

No turismo religioso, Cruz Alta se destaca pela realização da Romaria de Fátima, a Procissão de Ogum e o espetáculo

itinerante A Paixão de Cristo, que encanta milhares de pessoas.

Tamanho envolvimento da comunidade reflete também no crescimento de visitação ao Museu Erico Verissimo, Museu Histórico Municipal e Biblioteca Josino dos Santos Lima - que registrou um aumento de circulação de pessoas em 400% nos últimos dois anos - e até mesmo à criação de um espaço dedicado ao resgate histórico que o trabalhador ferroviário desempenhou no desenvolvimento de Cruz Alta: o Memorial do Trabalhador Ferroviário, inaugurado em maio de 2018 na Estação Férrea.

A Secretaria de Cultura e Turismo tem o compromisso em defender a arte enquanto fator de transformação da sociedade. Nosso intuito maior é mostrar para a sociedade que ela tem direito de ser contemplada com políticas públicas de incentivo à cultura. Hoje proporcionamos para a comunidade uma Coxilha Nativista com acesso gratuito às arquibancadas; eventos das mais diversas vertentes culturais com uma estrutura digna; criamos o Núcleo Municipal de Arte e Cultura - uma ferramenta que auxilia a educação no período escolar através de oficinas de dança e capoeira, atendendo aproximadamente 200 crianças e adolescentes; entre outros projetos que consolidam o acesso à arte, cultura e informação no âmbito da transformação.

Entendemos que a arte é esse agente transformador, almejamos a ampliação de ações dessa natureza, porém dependemos que demais eventos sejam valorizados pela iniciativa privada, assim como a Coxilha.



zados pela iniciativa privada, assim como a Coxilha.

Somos conscientes que ainda há muito para fazer e temos plena convicção que estamos trilhando o caminho certo a partir do retorno obtido da comunidade. Comunidade esta que compreende, a partir do trabalho sério, baseado na construção coletiva com muito diálogo, coerência e humildade, a possibilidade de implementar em Cruz Alta a CULTURA como POLÍTICA PÚBLICA.

A CADA
PASSO
COM VOCÊ



Vencal
CALÇADOS

SEMENTE DE QUALIDADE É O SUCESSO DA SUA LAVOURA

Vantagens da **Standak® Top**

Tratamento de Sementes

A Proteção Nº 1 contra lagarta-elasma, corós e tamanduá-da-soja

Maior tolerância ao estresse hídrico e a nematoides

Melhor germinação e vigor de sementes e plântulas

BASF
We create chemistry

Referência na Produção de Sementes
com Tecnologia, Eficiência e
Sustentabilidade.

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES

Rodovia Luciano Furian, 940
Bairro Tamoio - Cruz Alta/RS
(55) 3322 6090



**SEMENTES
AURORA**